

FRENTE BRASIL POPULAR

A VERDADE SOBRE O GOLPE

- A destituição de um presidente da República só é possível, pela nossa Constituição, caso ele tenha cometido algum crime.
- Os autores do pedido de impeachment da presidente Dilma Rousseff argumentaram que ela usou pedaladas fiscais.
- Essa prática não constitui crime e já foi usada por outros presidentes, como Fernando Henrique Cardoso e Lula.
- Praticou esse mesmo método o vice-presidente Michel Temer, quando esteve no exercício da presidência. E mais 24 governadores de todo país, incluindo Geraldo Alckmin, de São Paulo, e o ex-governador mineiro Aécio Neves.
- Se o Supremo Tribunal Federal for fiel à Constituição brasileira, deverá anular este processo.
- O julgamento da presidenta está sendo tão manipulado que, entre os deputados que aprovaram o golpe, mais de 100 deles estão sendo investigados pela Operação Lava Jato.

Não têm moral para julgar ninguém, muito menos uma mulher contra a qual não há qualquer acusação de corrupção ou conta no exterior.

- O relator do processo no Senado é o mineiro Antônio Anastasia, ex-governador de seu estado, que também praticou pedaladas fiscais nos cinco anos de seu mandato.
- O senador Romero Jucá (PMDB-RO) revelou, em gravações telefônicas com seus parceiros, que o verdadeiro objetivo do impeachment era parar a Operação Lava Jato, pois a presidente Dilma se recusava a proteger os parlamentares envolvidos. Por esse motivo, entre outros, fizeram um acordo para apoiar Michel Temer e seus planos golpistas.
- Com a crise econômica e política, o governo da presidente Dilma diminuiu as verbas publicitárias das grandes empresas de comunicação, como a Globo e Editora Abril. Seus donos, irritados, passaram a promover manifestações contra o governo e pela deposição da chefe de Estado.
- O fato é que o impeachment, sem base legal, não passa de um golpe tramado entre os políticos mais corruptos, os grandes meios de comunicação e os empresários antipatrióticos.





GOVERNO ILEGÍTIMO DE TEMER ESTÁ CONTRA OS TRABALHADORES E O BRASIL

- Baixou uma medida provisória que autoriza a privatização de empresas estatais no setor elétrico, nos portos e aeroportos brasileiros.
- Articulou uma lei que permite ao capital estrangeiro comprar integralmente nossas empresas aéreas, além de terras e recursos naturais.
- Manteve as taxas de juros como as mais altas do mundo, o que irá provocar, em 2016, a transferência de R\$ 500 bilhões do Tesouro Nacional para os bancos e os mais ricos, que são proprietários dos títulos da dívida interna.
- Autorizou aumento para os salários do poder judiciário, representando um rombo de R\$ 60 bilhões nas contas públicas.
- Fechou diversos ministérios que atendiam os interesses da população mais pobre, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Direitos Humanos.
- Articulou a lei que retira a obrigação de participação de 30% da Petrobras nos campos do pré-sal, entregando nossa principal riqueza às corporações internacionais.
- Anunciou um projeto que, alterando a Constituição, acaba com os gastos governamentais obrigatórios em saúde e educação.
- Anunciou que vai mudar a Previdência Social, aumentando a idade mínima e obrigando as mulheres a trabalharem o mesmo tempo que os homens para terem direito à aposentadoria. Também pretende desvincular o piso das pensões - que atende os mais pobres - dos aumentos anuais do salário mínimo.
- Reduziu os recursos para o programa de habitação popular “Minha Casa Minha Vida”, que previa a construção de mais 700 mil casas somente em 2016. Provavelmente esse ano não chegaremos a 30 mil casas em todo país.



O GOVERNO TEMER É ANTIDEMOCRÁTICO

- Constituiu um ministério formado apenas por homens ricos, brancos e da velha política.
- Do seu ministério, três ministros já tiveram que renunciar por denúncias de corrupção, e há diversos outros implicados em outros processos.
- Na política externa, deu claros sinais de realinhamento com os interesses do governo dos Estados Unidos. Disse que vai implodir o Mercosul e a Unasul, além de abandonar históricos laços com a África. Não esconde que será submisso aos países mais ricos e seus interesses.
- Nomeou um general para o Gabinete de Segurança Institucional, reativando a vigilância da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) contra mobilizações e movimentos populares.

A CONTA DO GOLPE É DO POVO BRASILEIRO

- A crise econômica está cada vez maior, aumentando o sacrifício para os trabalhadores, provocando desemprego e diminuição dos salários.
- O golpe inviabilizou empresas estratégicas importantes para o país, nos setores de construção civil, industrial naval e defesa nacional. Também afetou companhias que dependem do mercado interno e do aumento de renda da população.
- A Petrobras está sendo sucateada, com a demissão de milhares de trabalhadores e a venda de ativos. Talvez queiram criar as condições para inviabilizá-la e justificar sua privatização.
- Aumentou a violência policial contra os mais pobres e movimentos populares que defendem os direitos dos trabalhadores.



O QUE EXIGIMOS



A absolvição da presidente Dilma Rousseff pelo Senado, encerrando com a farsa golpista e respeitando os 54 milhões de brasileiros que a elegeram em 2014.



O compromisso da presidenta Dilma com um novo programa de governo, que enfrente a crise, além de **políticas públicas que ajudem** os trabalhadores a enfrentar seus problemas.



Respeito a todos os direitos trabalhistas e sociais, conquistados e consagrados na Constituição brasileira.



Punição a todos os corruptos, independente de partidos, acabando com processos que alcançam apenas lideranças petistas, mas poupam os demais partidos.



Compromisso de realizar uma profunda reforma política, que garanta ao povo o direito de eleger seus verdadeiros representantes, com validade para as eleições de 2018.



Compromisso com uma nova lei para meios de comunicação, que **rompa** com o monopólio da Rede Globo e outras empresas familiares, democratizando a produção da informação e cultura.



**FRENTE BRASIL
POPULAR**